



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## **52º CONSELHO DIRETOR**

### **65ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL**

*Washington, D.C., EUA, 30 de setembro a 4 de outubro de 2013*

---

CD52/DIV/1 (Port.)  
ORIGINAL: INGLÊS

**PALAVRAS DE BOA-VINDAS DA DRA. CARISSA F. ETIENNE  
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, DIRETORA  
REGIONAL PARA AS AMÉRICAS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**PALAVRAS DE BOA-VINDAS DA DRA. CARISSA F. ETIENNE  
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, DIRETORA REGIONAL  
PARA AS AMÉRICAS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**30 de setembro de 2013  
Washington, D.C.**

**52º Conselho Diretor da OPAS  
65ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Exmo. Senhor Presidente  
Exmo. Senhores Ministros da Saúde  
Ilustres Delegados  
Ilustres membros do corpo diplomático  
Colegas  
Senhoras e senhores

Bem-vindos. Bem-vindos. Bem-vindos.

Tenho a satisfação de dar-lhes as boas-vindas a este 52º Conselho Diretor da OPAS. Estaremos reunidos nos próximos dias para examinar o progresso e as realizações de nossa Região, bem como fazer planos em relação aos desafios e as oportunidades com que se deparam os Estados Membros ao trabalharem por assegurar o direito à saúde de todos os nossos povos.

Tenho a honra de participar dessa sessão com meus estimados colegas:

- Dr. Félix Bonilla, Secretário-Geral do Ministério da Saúde do Panamá e Presidente deste Conselho
- Dr. Nils Daulaire, Secretário Adjunto do Escritório de Negócios Globais do Departamento de Saúde e Serviços Sociais dos Estados Unidos da América
- Sr. Héctor Salazar Sánchez, Gerente do Setor Social, Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Sr. José Miguel Insulza, Secretário-geral da Organização dos Estados Americanos
- Dra. Margaret Chan, Diretora-geral da Organização Mundial da Saúde

Ao nos reunirmos, recordamos as muitas pessoas em nossos países que perderam suas vidas e continuam sofrendo as consequências dos desastres. Desejamos expressar nossa solidariedade ao povo e ao governo do México, do Peru e de alguns países centro-americanos... Que Deus os abençoe e os proteja.

A Repartição Sanitária Pan-Americana sempre buscou a orientação dos Estados Membros e neste momento contamos especialmente com sua sabedoria em nossas discussões e deliberações, no contexto da mudança do formato de cooperação técnica e das conversas globais em andamento a respeito da agenda internacional para o desenvolvimento sustentável nos anos pós-2015.

A maneira como essa agenda será definida e as metas que serão estabelecidas nortearão as prioridades de desenvolvimento e o fluxo dos recursos nas décadas futuras. E o modo pelo qual esses recursos fluirão afetará como as vidas das pessoas de nossa Região serão conformadas.

Para a OPAS, é incontroverso que a saúde é uma pré-condição para o desenvolvimento sustentável, bem como um indicador e um resultado deste. Quem poderia argumentar contra a evidência que reafirma o papel da saúde em sociedades fortes, economias em crescimento, países estáveis, paz e segurança? O Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, sobre o qual os senhores deliberarão, atende aos ditames da saúde e do desenvolvimento humano sustentável.

Hoje, a natureza mesma da cooperação técnica entre os Estados Membros e os Escritórios Regionais e as Representações nos Países está evoluindo, conforme os países buscam legitimamente um papel mais proeminente na formulação das agendas globais e multilaterais, seja por meio de blocos regionais ou como Estados Membros individualmente, ao mesmo tempo envidando mais esforços para atender às necessidades de saúde de todos os seus cidadãos... Essa evolução demandará novas abordagens de todos nós, em uma conjuntura crítica, tanto no que se refere ao desenvolvimento nacional como internacional.

E assim, estamos buscando apoio de nossos parceiros e amigos, mediante uma enérgica promoção de causa, diálogo inclusivo e ação conjunta, em um mundo onde as desigualdades persistentes e recalcitrantes ameaçam o progresso passado e futuro. Acreditamos que, nas palavras da Dra. Chan, a “cobertura universal de saúde é, isoladamente, o mais potente dos niveladores sociais”. Nossos Estados Membros estão mostrando que a cobertura universal de saúde não é só para os países mais ricos. Estão mostrando que está ao alcance de países em todo o continente. Cada país seguirá seu próprio caminho para avançar em direção a essa meta, mas todos podemos almejar alcançá-la.

Como podem ver no programa, temos uma semana intensa diante de nós e aguardo com muito interesse nossos debates e decisões: com relatórios dos comitês do Conselho, assim como atualizações da Reforma da OMS e seu Programa de Trabalho e Orçamento para 2014-2019; as resoluções pendentes de consideração e adoção, inclusive aquelas relacionadas ao Regulamento Sanitário Internacional, a formulação de políticas com base em evidências para os Programas Nacionais de Vacinação, um plano de ação para a prevenção e controle de doenças não-transmissíveis, a doença renal crônica nas comunidades agrícolas da América Central e os recursos humanos para a saúde.

Será pedido aos senhores que aprovem o Plano Estratégico da OPAS para 2014-2019, com o tema “Em prol da saúde: desenvolvimento sustentável e equidade”. Gostaria de manifestar meu firme apoio a essa resolução em nome dos que conduziram um processo de consulta sólido e participativo, dirigido pelo Grupo Consultivo dos Países, o que incluiu consultas nacionais em 51 países e territórios.

Esse Plano proporcionará à OPAS um foco nítido na tarefa urgente de reduzir as desigualdades na saúde na Região, tanto no âmbito dos países e territórios como entre eles, ao abordar os determinantes sociais da saúde e a realização progressiva da cobertura universal de saúde.

Os senhores também receberão Relatórios de Progresso sobre Assuntos Técnicos, entre eles a saúde neonatal no âmbito do processo contínuo de atenção materna, neonatal e infantil; a eliminação da transmissão materno-fetal do HIV e da sífilis congênita; os ODM e as metas de saúde; o controle do tabagismo, a saúde do trabalhador; a oncocercose (cegueira dos rios); as estatísticas vitais e de saúde; e a situação dos Centros Pan-Americanos.

Haverá mais eventos paralelos este ano do que nas reuniões anteriores do Conselho, refletindo o amplo leque de temas que nos ocupam. Marquem esses eventos em seus calendários pessoais.

Há também alguns temas na agenda que os senhores não devem perder: a foto oficial dos Chefes de Delegação no almoço hoje, a recepção esta noite em homenagem aos Ministros e ganhadores dos prêmios da OPAS/PAHEF e a exposição de arte para satisfazer nossos sentidos estéticos.

E, evidentemente, haverá as conversas no almoço e no café, nos corredores das salas de reunião e no caminho de ida e volta ao hotel, onde amizades são feitas e cultivadas e consensos negociados.

É um prazer recebê-los aqui. Sejam bem-vindos.